



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS<sup>1</sup>

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
BIOC07	Atividade Interdisciplinar: Serpentes e Ofidismo em Países Megbiodiversos	Coordenação Acadêmica - IBIO												
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>		<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>												
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Atividade-Pesquisa	Não há						
	34					34								
<b>CARGA HORÁRIA (docente/turma)</b>		<b>MÓDULO<sup>2</sup></b>		<b>SEMESTRE DE</b>										
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	<b>INÍCIO DA VIGÊNCIA</b>	
-	-	-	-	-	-	-	-			10				Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

Atividades de integração entre matérias do núcleo obrigatório do curso baseada em desenvolvimento de projeto teórico e/ou empírico e/ou de extensão orientado, pelo menos por dois docentes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Articular conhecimentos de diferentes áreas no desenvolvimento de projetos interdisciplinares de natureza investigativa ou extensionista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a articulação das áreas da Ofiologia, Epidemiologia e Ofidismo no aprendizado e desenvolvimento de habilidades dos estudantes no conhecimento de serpentes peçonhentas em Países Megabiodiversos das Américas, África subsaariana, Ásia e Oceania, e na produção de

<sup>1</sup> Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

<sup>2</sup> Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

---

conteúdo para as mídias digitais e sociais, em consonância com as atividades extensionistas do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA).

- Promover a aprendizagem através da discussão sobre a ética de uso de serpentes para ensino, pesquisa e extensão; sobre a ética na condução do atendimento, diagnóstico e tratamento dos acidentados, no conceito holístico da saúde, incluindo o exemplo brasileiro do Sistema Único de Saúde; sobre a conservação e preservação das serpentes e seus serviços ecossistêmicos. Além disso, promover a aprendizagem da valorização da criatividade e do trabalho colaborativo na produção de conteúdo para mídias digitais, discussão de artigos e casos clínicos e o respeito a todas as formas de vida, o ambiente, a cultura e a cosmovisão.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

### **Dimensão conceitual** (saber)

- Origem e Evolução das Serpentes (Lepidosauria; Squamata).
- Biotoxicologia; Definição dos termos “veneno”, “peçonha”, “toxina”.
- Ação fisiopatológica dos venenos de serpentes.
- Diversidade Zoológica, Identificação e distribuição geográfica das serpentes peçonhentas de Países Megabiodiversos.
- Epidemiologia do Ofidismo em Países Megabiodiversos.
- Diagnóstico, prevenção e tratamento do Ofidismo ao nível mundial.
- Estratégia global da OMS para prevenção e controle do ofidismo no Planeta.
- Programa Nacional de Ofidismo e Animais Peçonhentos no Brasil.
- Fluxo de atendimento, diagnóstico e tratamento dos acidentados, através do Sistema Único de Saúde Brasileiro.

### **Dimensão procedimental** (saber fazer)

- Aprendizagem de métodos e técnicas de criação e manejo de serpentes para pesquisa e produção de veneno.
  - Aprendizagem de métodos de pesquisa sobre as serpentes peçonhentas em site da OMS ([https://www.who.int/health-topics/snakebite#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/snakebite#tab=tab_2)) e The Reptile Database (<http://www.reptile-database.org/>) para acesso ao conhecimento sobre a distribuição geográfica, veneno, envenenamento, soros antivenenos e *status* de conservação.
  - Aprendizagem de métodos de pesquisa sobre os acidentes por serpentes peçonhentas em site do DATASUS (Ministério da Saúde), para acesso às informações com finalidade de subsidiar análises epidemiológicas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde sobre o Ofidismo no Brasil (<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>).
-

- 
- Aprendizagem de métodos de Educomunicação para produção de conteúdo com fins a criar ecossistemas comunicativos e divulgação nas redes sociais do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA).

### **Dimensão atitudinal (saber ser)**

- Aprendizagem sobre a ética de uso de serpentes para ensino, pesquisa e extensão; e sobre a ética para a condução do atendimento, diagnóstico e tratamento do Ofidismo, considerada doença tropical negligenciada, especialmente em países com vulnerabilidade social e econômica. Além disso, promover a aprendizagem da valorização da criatividade e do trabalho colaborativo na produção de conteúdo para mídias digitais, discussão de artigos e casos clínicos e o respeito a todas as formas de vida, o ambiente, a cultura e a cosmovisão

---

## **METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

---

1. Aulas dialógicas remotas, síncronas e assíncronas, com o auxílio de vasto material audiovisual, nos quais os temas serão apresentados, discutidos e o conteúdo construído pelas professoras-estudantes.
2. Aulas práticas sobre serpentes peçonhentas brasileiras assíncronas, produzidas no Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA), com o uso de materiais biológicos (animais vivos e fixados, peças anatômicas, esqueleto etc.) para apresentar aspectos da diversidade taxonômica e holomorfológica.
3. Seminários com apresentação de artigos científicos pelos estudantes, tendo as professoras como mediadoras da construção dos conhecimentos e métodos do estudo sobre a Ofiologia e Epidemiologia do Ofidismo de Países Megabiodiversos e prevenção/tratamento dos acidentes, especialmente nas áreas mais vulneráveis do Planeta.
4. Exercícios com a discussão de casos clínicos e de epidemiologia utilizando-se de acesso ao banco de dados *on line* do DATASUS/Ministério da Saúde (<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinannet/cnv/animais>) e da Organização Mundial de Saúde ([https://www.who.int/health-topics/snakebite#tab=tab\\_3](https://www.who.int/health-topics/snakebite#tab=tab_3)).
5. Caso Simulado “Naja de Brasília” para discutir o tráfico de animais exóticos no Brasil, direito ambiental, saúde pública e bioética.

---

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

---

---

A aprendizagem das/os estudantes será avaliada de forma processual em função da frequência e participação das aulas dialógicas; apresentação de Seminário e de Exercício de Epidemiologia; produção de conteúdo (vídeos) pelos estudantes para as redes sociais do NOAP/UFBA; e através do produto final, ou seja, Caso Simulado "Naja de Brasília" – tráfico de animais exóticos no Brasil, direito ambiental, saúde pública e bioética. Serão computadas quatro notas: Seminário (N1), Exercício de Epidemiologia através do Fórum do Moodle (N2), Vídeos (N3) e Simulado "Naja de Brasília" (N4). A média será calculada por meio de média aritmética de N1, N2, N3 e N4.

---

## REFERÊNCIAS

---

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de diagnóstico de tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Fundação nacional de Saúde: Brasília. 1999. 131p. Acesso: [www.saude.gov.br/svs/publicações](http://www.saude.gov.br/svs/publicações).
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, n. 22, 2009. 124p. Acesso: [www.saude.gov.br/dab](http://www.saude.gov.br/dab).
3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121 p. Acesso: [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs).
4. CARDOSO, J.L.C., FRANÇA, F.O.S., WEN, F.H., MÁLAQUE, C.M.S. & HADDAD, V. (Orgs). Animais Peçonhentos no Brasil. Biologia, Clínica e Terapêutica dos acidentes. São Paulo, Ed. Sarvier, 2ª Edição, 2009. 540p.
5. MARQUES, O.A.V., MEDEIROS, C.R. Serpentes incríveis. Caracterização, biologia, acidentes e conservação. São Paulo, Ed. Ponto A, 2018. 76p.
6. NOGUEIRA, O.A.V., *ET AL*. Atlas of Brazilian Snakes: Verified Point-Localities Maps to Mitigate the Wallacean Shortfall in a Megadiverse Snake Fauna. South American Journal of Herpetology, 14(Special Issue, 1), 1-274, Brazilian Society of Herpetology. 2019. <https://www.dropbox.com/sh/w36fdtq1mn6jfkz/AACFztAg8Ey3mzkS-SkeKcNpa?dl=0>

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. INEICH, I., LABOUTE, P. Sea snakes of the New Caledonia. Paris: IRD Éditions, 2002. 302p.
2. SILVA JR, N.J. As cobras corais do Brasil. Biologia, taxonomia, venenos e envenenamentos. Goiânia: Ed. PUC Goiás, 2016. 414p.
3. SWANSON, S. Few guide to Australian reptiles. Australia: Pascal Press, 2014. 358p.
4. WHITAKER, R., CAPTAIS, A. Snakes of India. The field guide. Tamil Nadu: Draco Books, 2015. 382p.
5. WHITE, J. A clinician's guide to Australian venomous bites and stings. Australia: bioCLS Pty, 2013. 330p.
6. WILLIAMS, D., JENSEN, S., NIMORAKIOTAKIS, B., WINKEL, K. Venomous bites and stings in Papua New Guinea. Melbourne: Australian Venom Research Unit, 2005. 358p.

---

**Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:**

---

---

Nome: Rejâne Maria Lira da Silva    Assinatura:

Rejâne Maria Lira da Silva

Nome: Yukari Figueroa Mise    Assinatura:

Yukari Figueroa Mise

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente):** \_\_\_\_\_ em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do Chefe

---

## ANEXO I

### CRONOGRAMA<sup>3</sup>

<b>Código e nome do componente:</b>	BIOC07 - Atividade Interdisciplinar: Serpentes e Ofidismo em Países Megabiodiversos
<b>Nome do/s docente/s:</b>	Rejâne Maria Lira da Silva e Yukari Figueroa Mise
<b>Período:</b>	08/09 a 18/12/2020

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias <sup>4</sup> de ensino previstas	Atividade/ Recurso <sup>5</sup>	CH Docente <sup>6</sup>	CH Discente <sup>7</sup>
08/09/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Componente Curricular, das Professoras e dos Estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acordo de regras de etiqueta para aulas em ambiente virtual.</li> <li>• Organização das duplas de trabalho.</li> </ul>	2h	2h
15/09/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e Evolução das Serpentes (Lepidosauria; Squamata).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes peçonhentas em site da OMS e The Reptile Database (distribuição</li> </ul>	2h	2h

<sup>3</sup> Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

**<sup>4</sup> Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

**Síncronas:** Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

**Assíncronas:** Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

<sup>5</sup> As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

<sup>6</sup> Indicar carga horária também de elaboração e realização.

<sup>7</sup> Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.

			geográfica, veneno, envenenamento, soro antiveneno e status de conservação).		
22/09/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação Fisiopatológica do veneno de Serpentes –</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão da pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes peçonhentas em site da OMS e The Reptile Database (distribuição geográfica, veneno, envenenamento, soro antiveneno e status de conservação).</li> </ul>	2h	2h
29/09/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serpentes peçonhentas da Oceania (Austrália e Papua Nova Guiné).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de produção de conteúdo (vídeos) pelos estudantes para as redes sociais do NOAP/UFBA.</li> </ul>	2h	2h
06/10/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serpentes peçonhentas das Américas (Brasil e Costa Rica).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Produção de vídeos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de produção de conteúdo (vídeos) pelos estudantes para as redes sociais do NOAP/UFBA.</li> </ul>	2h	2h
13/10/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serpentes peçonhentas da Ásia (Índia).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de produção de conteúdo (vídeos) pelos estudantes para as redes sociais do NOAP/UFBA.</li> </ul>	2h	2h
20/10/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serpentes peçonhentas de Países da África Subsaariana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de vídeos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de produção de conteúdo (vídeos) pelos estudantes para as redes sociais do NOAP/UFBA.</li> </ul>	2h	2h
27/10/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de Seminários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de Seminários (15min para cada dupla).</li> </ul>	2h	2h
03/11/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Epidemiologia do Ofidismo em Países Megabiodiversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão da pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes</li> </ul>	2h	2h

			peçonhentas em site da OMS.		
10/11/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia global da OMS para prevenção e controle do ofidismo no Planeta.</li> <li>• Ofidismo na Oceania (Austrália e Papua Nova Guiné).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão da pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes peçonhentas em site da OMS.</li> </ul>	2h	2h
17/11/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofidismo em Países da África Subsaariana e Ásia (Índia).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão da pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes peçonhentas em site da OMS.</li> </ul>	2h	2h
24/11/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofidismo nas Américas (Brasil e Costa Rica).</li> <li>• Programa Nacional de Ofidismo e Animais Peçonhentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes peçonhentas em site do DATASUS/Ministério da Saúde.</li> </ul>	2h	2h
01/12/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de Epidemiologia através de pesquisa de dados epidemiológicos</li> <li>• Organização do Caso Simulado "Naja de Brasília"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula prática de pesquisa <i>on line</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão da pesquisa pelos estudantes sobre as serpentes peçonhentas em site do DATASUS/Ministério da Saúde.</li> </ul>	2h	2h
08/12/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e manejo de serpentes para pesquisa e produção de veneno (aula assíncrona)</li> <li>• Criação do Roteiro para o Caso Simulado "Naja de Brasília"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula dialógica.</li> <li>• Aula assíncrona.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão sobre o manejo de serpentes.</li> <li>• Organização da equipe para a criação do Roteiro para o Caso Simulado.</li> </ul>	2h	2h
15/12/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Caso Simulado "Naja de Brasília" – o tráfico de animais exóticos no Brasil, direito ambiental, saúde pública e bioética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática Simulada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão do Caso Simulado.</li> </ul>	2h	2h

## Anexo II

### Projeto para Atividade Interdisciplinar

**Título: BIOC07 - Atividade Interdisciplinar: Serpentes e Ofidismo em Países Megbiodiversos**

**Tipo de atividade - marque o(s) tipo(s) principais da atividade:**

<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa bibliográfica <input type="checkbox"/> Pesquisa em campo <input type="checkbox"/> Extensão em comunidade	<input type="checkbox"/> Pesquisa em laboratório <input type="checkbox"/> Curso extensão (execução) <input checked="" type="checkbox"/> Outro: aulas virtuais, pesquisa em aplicativos e sites da internet, uso de vídeos e filmes, exercícios e seminários.
---	--

**Disciplinas integradas nesta atividade (no mínimo duas):**

<input type="checkbox"/> Genética/Biologia celular <input type="checkbox"/> Botânica <input checked="" type="checkbox"/> Zoologia <input type="checkbox"/> Biologia da Conservação <input type="checkbox"/> Biologia Evolutiva <input type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Ecologia <input type="checkbox"/> Embriologia <input type="checkbox"/> Química <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Matemática <input checked="" type="checkbox"/> Outras: Saúde Coletiva e Toxinologia
---	---

Docentes envolvidos (no mínimo dois):	Área do conhecimento	Carga horária
Rejâne Maria Lira da Silva	Zoologia e Toxinologia	34h
Yukari Figueroa Mise	Saúde Coletiva	34h

**Domínios de cada disciplina a serem explorados:**

Disciplina 1 - Zoologia	Disciplina 2 - Toxinologia	Disciplina 3 – Saúde Coletiva
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Origem e Evolução das Serpentes (Lepidosauria; Squamata).</li> <li>- Diversidade Zoológica, Identificação e distribuição geográfica das serpentes peçonhentas de Países Megabiodiversos.</li> <li>- Métodos e técnicas de criação e manejo de serpentes para pesquisa e produção de veneno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Biotoxicologia; Definição dos termos “veneno”, “peçonha”, “toxina”; Ação fisiopatológica dos venenos de serpentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Epidemiologia do Ofidismo em Países Megabiodiversos.</li> <li>- Diagnóstico, prevenção e tratamento do Ofidismo ao nível mundial.</li> <li>- Estratégia global da OMS para prevenção e controle do ofidismo no Planeta.</li> <li>- Programa Nacional de Ofidismo e Animais Peçonhentos no Brasil.</li> <li>- Fluxo de atendimento, diagnóstico e tratamento dos acidentados, através do Sistema Único de Saúde Brasileiro.</li> </ul>

**Descrição sintética da atividade (para divulgação entre os estudantes):**

Atividades extensionistas, em ambiente virtual, de integração das Áreas da Zoologia, Toxinologia e Saúde Coletiva sobre as Serpentes e o Ofidismo em Países Megabiodiversos (especialmente Brasil, Costa Rica, Austrália, Papua Nova Guiné, África subsaariana e Índia), baseadas no desenvolvimento de projeto teórico/prático. Utilizaremos de ferramentas multimídia na produção e divulgação de conteúdo para as redes sociais do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA) sobre a diversidade dessa Ofidiofauna, distribuição geográfica, informações básicas sobre história natural, criação e manejo, veneno, envenenamento, tratamento e prevenção dos acidentes. A aprendizagem das/os estudantes será avaliada de forma processual em função da frequência e participação das aulas dialógicas; apresentação de Seminário e de Exercícios de Epidemiologia; produção de conteúdo (vídeos) para as redes sociais do NOAP/UFBA; e através do produto final, ou seja, Caso Simulado “Naja de Brasília” – Tráfico de animais exóticos no Brasil, direito ambiental, saúde pública e bioética.